

USO PROLONGADO DE BENZODIAZEPÍNICOS (BZD) POR PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE MEDICINA INTERNA E O EFEITO SOBRE A MEMÓRIA. *Monique Zaluski da Silva, Ramiro Degrazia, Analupe Webber, Letícia Trindade, Maria Luiza Kallfelz,, Fabiano H. Souza, Maitê Villwock, Odúlia Brathwaite, Renata Rosat & Márcia Chaves.* (FAMED, UFRGS).

Os BZD são amplamente utilizados por sua ação ansiolítica, sedativo-hipnótica, miorrelaxante e anti-convulsivante. Sua ação amnésica após o uso agudo também é bastante conhecida. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos na memória após utilização crônica. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar não só as memórias imediata, recente e remota mas também a metamemória de pacientes (n=63) do ambulatório de medicina interna do HCPA que utilizam BZD, comparando com pacientes (n=112) que não usam este medicamento. Observou-se que os dois grupos de pacientes têm um desempenho semelhante em todos os testes. Esses resultados sugerem que o uso crônico de BZD leva a uma tolerância provavelmente de caráter farmacodinâmico. É possível que ocorra alguma alteração no complexo GABA/BZD ou em vias neuronais levando ao desaparecimento do efeito amnésico. Estes resultados confirmam achados anteriores, tanto em animais, em que o uso crônico de BZD levou à tolerância do efeito amnésico, como também em humanos em que o uso dessas drogas não chega a ser um fator de risco para um maior número de queixas de memória. (CNPq, FAPERGS, FINEP).